

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Arquivologia			
Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia			
Data de aprovação (Art. Nº 91): incluir neste campo a data de aprovação deste plano de ensino em seu Departamento.			
DOCENTE PRINCIPAL: André Malverdes			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7683348330258439			
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO		Código: ARV12942	
Período: 2022/2		Turma: 5	
Pré-requisito: Disciplina: ARV12939 - DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS		Carga Horária Semestral: 180 hs	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral	
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	165	60
Ementa: Prática em técnicas e métodos arquivísticos.			
Objetivos Específicos: Geral Oferecer aos futuros profissionais da informação a oportunidade do contato direto com a prática arquivística, mediada pelos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Específicos – Capacitar o aluno para conviver, compreender, analisar e intervir na realidade de sua formação profissional; – Complementar a formação acadêmica; – Permitir o desenvolvimento das atividades realizadas em unidades de informação arquivísticas.			
Conteúdo Programático: UNIDADE I * <i>Formalização do estágio (elaboração do plano de atividades)</i> * <i>Identificação orgânico-funcional.</i> * <i>Diagnóstico da situação do arquivo (ou serviço de arquivo).</i> UNIDADE II * <i>Realização das atividades de estágio.</i> UNIDADE III * <i>Elaboração do relatório de estágio</i>			

Metodologia:

A disciplina será ministrada presencial, através do acompanhamento do aluno nas atividades arquivísticas desenvolvidas na instituição que ele estará inserido para o fim. As orientações serão realizadas de diferentes formas: em sala de aula e reunião via Google meet, individualmente ou em grupo, e por e-mail institucional do docente. Observação: Por tratar-se de uma disciplina sem horário definido e com temas diversos, as aulas e orientações ocorrerão em dias e horários acordados com os alunos.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Considerando o disposto no art. 29 do Regulamento de estágios da UFES, o desempenho do aluno será avaliado a partir de critérios estabelecidos pelo professor; e pelo profissional orientador, que deverá utilizar para o procedimento avaliativo do aluno o Instrumento Final de Avaliação Externa de Desempenho do Estagiário (ANEXO C). Dito isso, a média final será a média aritmética das duas notas, a saber: (Avaliação do professor (0-10) + avaliação do profissional orientador (0-10))/2. Alunos com média parcial igual ou superior a 5,0 estarão aprovados.

Bibliografia Básica:

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.
SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002
INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia.
Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007.
http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).
http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf
BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7,n.13, jan./jun. 1994. p.49-64.
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>
RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>
SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

Observações:

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente e acordadas com o discente.

Cronograma:

Por tratar-se de uma disciplina sem horário definido e com temas diversos, as orientações ocorrerão em dias e horários em consenso com o(s) aluno(s).